

A edição de out-dez/2012 apresenta um conjunto de artigos das diversas áreas da Engenharia de Produção e de Sistemas, áreas prioritárias de publicação da GEPROS.

O artigo que abre esta edição refere-se a uma proposta de inclusão de disciplina sobre gerenciamento de pequenas empresas em cursos de Engenharia de Produção. Ele remete a uma discussão de como lidar com as demandas que estão surgindo sobre os egressos do sistema de ensino. Os tomadores de decisão na área educacional deverão estar atentos para o “como” estas demandas devem ser atendidas, pois a mera inclusão de conteúdos ou disciplinas nos currículos tem alcance limitado, pois considerado como única medida tende a inchar os currículos e pode descaracterizar, em alguns casos, a formação profissional objeto do curso.

Em seguida é apresentado um esforço de construir um método com base na Teoria do Ciclo de Vida das organizações que permita a compreensão e explicação das condicionantes de uma organização, bem como orientar o processo decisório sobre ela. O artigo que se segue, continua o esforço de compreender as organizações, desta vez com foco em empresas incubadas e a esperada relação que deveria haver entre elas e “empreendedorismo”, “inovação” e “competitividade”.

Num nível mais operacional, o trabalho seguinte trata da ergonomia, desta vez numa unidade empresarial específica. A importância dos estudos ergonômicos deve-se, principalmente, ao aumento de atividades em que as pessoas movimentam-se pouco, ou movimentam muito áreas específicas do corpo, o que tende a contribuir para o adoecimento do corpo. Assim, a ergonomia do trabalho contribui, no primeiro momento, para a melhoria da qualidade de vida no trabalho e, no segundo, para a qualidade de vida no geral, já que a redução das possibilidades de surgimentos de doenças devido ao trabalho tem reflexos positivos sobre a vida do indivíduo como um todo.

O estudo que se segue é sobre o gerenciamento de projetos, outra área que tem crescido em importância na Engenharia de Produção, pois tem crescido significativamente as possibilidades de abordagens de conjuntos de tarefas como projetos, pois a necessidade de controle das diversas ações no âmbito organizacional assim o exige. Isto quer dizer que a área de Gestão de Projetos pode contribuir, significativamente, para o planejamento, organização, controle e direcionamento de atividades que até então eram realizadas de forma informal ou pouco controladas.

Os artigos que se seguem tratam da qualidade em serviços, de um elemento do sistema logístico madeireiro, de redução de energia e, os dois últimos, sobre simulação e modelagem matemática.

Em nome da equipe GEPROS quero, mais uma vez, agradecer a todos que colaboraram conosco ao longo destes 7 anos.

Atenciosamente,

José de Souza Rodrigues
Editor